

Informe del Comité Científico

Relatório do Comité Científico relativo à preparação da XLI Reunión Anual da Sociedade Española de Epidemiología (SEE) e do XVIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE)

Epidemiologia para construir o Futuro

Introdução

Em 2023, a cidade do Porto será palco da XLI Reunión Anual da Sociedade Española de Epidemiologia (SEE) e do XVIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE). Este evento, que se realiza pela primeira vez nesta cidade, decorrerá entre os dias 5 e 8 de setembro no Complexo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS-UP) / Faculdade de Farmácia (FFUP) da Universidade do Porto, no centro da cidade Invicta.

Além dos cursos pré-congresso, que se realizarão no Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), o dia 5 de setembro está também reservado para a uma sessão aberta à comunidade intitulada “Aproximar as pessoas da Saúde: Ciência cidadã e epidemiologia para informar as decisões locais” e que procurará aproximar investigadores, profissionais e cidadãos. Esta sessão decorrerá no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto.

Neste evento, sob o lema “Epidemiologia para construir o futuro”, queremos pensar em conjunto um futuro em que a epidemiologia contribua para uma saúde pública atual, informada e inclusiva. Deste modo, o Comité Científico (CC) pensou num programa que ressalve algumas das ameaças que podem condicionar o nosso futuro e determinar a dinâmica dos fenómenos de saúde e doença, e que nos ajude a estar cada vez mais preparados para sermos nós a surpreender o futuro e não o contrário. Assim, pretendeu-se que o programa deste ano englobasse uma enorme variedade de problemas de saúde com os quais nos deparamos na Península Ibérica, e como estes se articulam com determinadas exposições ambientais e múltiplos caminhos culturais e sociais num mundo cada vez mais globalizado, sem esquecer as doenças infecciosas e o rescaldo da pandemia por COVID-19. Também foi preocupação do CC pensar em mesas espontâneas que contribuam para a preparação desse futuro da epidemiologia. Deste modo, tópicos como novos métodos em epidemiologia, a má conduta científica e os registos de saúde eletrónicos como ferramenta de investigação também terão destaque neste congresso.

Nesta nota introdutória, queremos também salientar que, à semelhança de edições anteriores, este congresso mantém-se como um evento que se caracteriza pela sua diversidade e multidisciplinaridade, tal como as sociedades que o organizam.

Serve o presente relatório para vos dar conhecimento do trabalho desenvolvido pelo CC desde setembro de 2022 e quais as suas principais decisões durante a preparação deste evento.

Constituição e dinâmica de trabalho do Comité Científico

O CC da XLI Reunión Anual da SEE e do XVIII Congresso da APE foi constituído em setembro de 2022. Seguindo diretrizes de anos anteriores, foi feito um apelo aos sócios da SEE para integrarem o CC deste ano, ao qual responderam 17 candidaturas. Dessas, a Direção da SEE elegeu 6 pessoas, seguindo os critérios de seleção do guião de

organização de eventos da SEE e do Plano de Igualdade da Sociedade. A estes elementos da SEE, juntaram-se 4 elementos da APE e um elemento da Direção da SEE, bem como um presidente e uma secretária, ambos membros da APE, encerrando o CC com 13 membros.

A primeira reunião do CC teve lugar ainda em setembro de 2022, iniciando-se a ordem de trabalhos presente na Tabela 1 e que durou até julho de 2023. O lema do congresso, “Epidemiologia para construir o futuro” ficou decidido na primeira reunião.

Desde essa data e a acompanhar toda a preparação do congresso esteve sempre a Geyseco, empresa especializada em gestão de eventos, que colabora na organização deste congresso desde 2013. A sua experiência derivada da participação em anos anteriores relevou-se fundamental para o desenvolvimento e organização do congresso de 2023, atuando também como guia sobre todos os passos a seguir durante estes 11 meses de trabalho e que incluem cumprimento dos tempos estipulados no cronograma da organização do congresso, assessoria dos recursos disponíveis, comunicação com o Comité Organizador, entre outros. A comunicação entre o CC e a Geyseco foi contínua e fluída durante toda a preparação, quer tenha sido através de videoconferência quer através de correio eletrónico e sempre acompanhada por partilha e atualização constante de documentos via internet. Esta forma de trabalho permitiu que todos os membros do CC pudessem participar constantemente na elaboração destes mesmos documentos e estivessem sempre atualizados dos avanços que se iam produzindo. Como o trabalho via internet foi frutífero, não se realizou qualquer reunião presencial no Porto, todas foram executadas por videoconferência, após decisão unânime do CC.

Além disso, publicaram-se periodicamente editoriais na SEEnota que partilharam informação sobre a evolução do congresso, as mesas inaugural e de encerramento e difusão de convocatórias.

Avaliação das Comunicações

Estabeleceu-se o dia 1 de fevereiro de 2023 como prazo limite para o envio de comunicações *express* e o dia 15 de março de 2023 para as restantes comunicações orais e mesas espontâneas, sendo que esta última data foi posteriormente prorrogada para dia 31 do mesmo mês. Para tal, utilizou-se a plataforma web disponibilizada pela SEE tanto para a submissão dos resumos como para a respetiva avaliação. Solicitou-se a cada autor responsável pela submissão que elegeisse a modalidade de apresentação pretendida (oral *standard*/oral curta /indiferente), assim como um máximo de três áreas temáticas previamente estabelecidas pelo CC onde melhor se enquadrasse o trabalho submetido.

Os critérios utilizados para avaliação das comunicações encontram-se na Tabela 2 e têm sido mantidos durante os últimos congressos. A pontuação final de cada resumo pode oscilar entre os 0 e os 12 pontos, tanto para comunicações estruturadas como para comunicações não estruturadas. Definiu-se como ponto de corte de 6.0 para a

Tabela 1
Resumo das reuniões do Comité Científico

Data	Temas	Tarefas e decisões
27/09/2022	Lema do congresso Áreas temáticas; avaliação dos resumos	Decisão do lema do congresso. Revisão das áreas de edições anteriores, propostas de alteração das áreas gerais e específicas; decisão de realizar novamente uma sessão para os cidadãos; revisão dos critérios de inclusão de avaliadores e critérios de avaliação dos resumos.
19/10/2022 21/11/2022	Áreas temáticas; critérios avaliadores de resumos Formato de apresentação das comunicações	Finalização dos critérios para selecionar avaliadores dos resumos. Encurtaram-se as sessões de apresentação de comunicações orais <i>standard</i> para 1h30 (7 por sessão) e as sessões de comunicações orais curtas para 1h (9 por sessão).
15/12/2022	Regras para as sessões de comunicações; Propostas de mesas	Fecham-se as regras para as sessões de comunicações orais <i>standard</i> e curtas; <i>brainstorming</i> para mesas espontâneas.
20/01/2023	Mesas plenárias	Revisão das propostas de mesas plenárias realizadas pelo CC; decidiram-se convidados para a mesa inaugural, mesa de encerramento e 3 mesas plenárias; atribuem-se responsáveis para a realização dos primeiros convites.
24/02/2023	Mesas plenárias, inauguração e encerramento Avaliadores de resumos Comunicações <i>express</i> Cursos pré-congresso	Confirmam-se os primeiros convidados das sessões temáticas e das mesas inaugural e de encerramento; face a algumas indisponibilidades, analisaram-se novos convites. Publicidade de recrutamento de avaliadores. Distribuição das comunicações pelos elementos do CC. Estabelece-se prazo de propostas livres de cursos pré-congresso e abre-se a submissão <i>online</i> destes cursos.
20/03/2023	Mesas plenárias e organização das Tapas e Gurus Número de comunicações e divisão por avaliadores Sessão dos Cidadãos	Continua-se a analisar as propostas de convidados para as mesas do CC e também para a organização das Tapas e Gurus. Após o prazo de submissão de resumos, cada membro do CC teve de alocar os seus resumos aos avaliadores inscritos.
10/05/2023 e 11/05/2023	Mesas espontâneas Mesas de comunicações orais e sua aprovação final Organização das sessões para o programa	Foi decidido o tema da sessão que ocorrerá no dia 5 de setembro: "Epidemiologia como ferramenta na tomada de decisões a nível local". Revisão de mesas espontâneas e lista final de mesas aceites. Proposta de mesas de comunicações orais <i>standard</i> por sessões e aprovação final. Proposta de mesas de comunicações orais curtas por sessões e aprovação final. Regulamento para apresentação de comunicações orais <i>standard</i> e curtas. Atribuição de moderadores às sessões. Distribuição das sessões pelo horário.
04/07/2023	Solicitação de voluntários para moderação das mesas Difusão e comunicação do congresso	Publicita-se entre todo os inscritos no congresso para que se inscrevam como moderadores das sessões. Eleição dos temas que se consideram mais adequados para elaboração de notas de imprensa.

aceitação de trabalhos, que resultasse da média das duas avaliações externas que cada resumo teve, ou, em caso de muita discrepância entre avaliadores, aceitava-se caso a pontuação atribuída pelo membro do CC superasse o ponto de corte. Considerando as limitações de espaço existentes, para que um trabalho pudesse ser apresentado como comunicação oral *standard*, teve de ter uma classificação média de 9.75, sendo os restantes trabalhos apresentados como comunicação oral curta ou poster sem defesa.

As inscrições para participar no processo de avaliação dos resumos terminaram a 28 de fevereiro de 2023. Todas as pessoas que demonstraram interesse em participar neste processo manifestaram a sua intenção e tiveram de indicar as áreas temáticas de interesse e sobre as quais poderiam fazer as avaliações. As áreas com maior número de pessoas interessadas foram a COVID-19, nutrição e alimentação, atividade física, promoção de hábitos saudáveis e saúde comunitária. Finalizado o prazo de receção das comunicações, os membros do CC dividiram-se em subgrupos correspondentes a diferentes áreas temáticas de acordo com o seu perfil e procuraram uma distribuição equilibrada em relação ao número de comunicações por área. Cada membro do CC responsável pela área atribuiu as suas comunicações a dois avaliadores distintos através do programa informático para o efeito. Em caso de conflito de interesses nas avaliações em algum dos resumos, os membros do CC eram responsáveis pela sua redistribuição a outros avaliadores da área.

Procurou-se que cada pessoa avaliasse, no máximo, 30 comunicações e que não fosse excedido o período de duas semanas nessa mesma avaliação. Os membros do CC ficaram encarregados de resolver as discrepâncias entre os avaliadores nas áreas temas que lhes são atribuídos. Foram consideradas discordantes as comunicações se uma destas condições fosse cumprida: diferença entre pontuação de avaliadores > 6,5 pontos; diferença >3,5 pontos se a pontuação média

fosse inferior a 8; diferença >1.5 pontos se a pontuação média fosse inferior a 6.

Atividades plenárias: conferência inaugural, conferência de encerramento, mesas plenárias e mesas espontâneas

Este ano, o CC propôs a realização da conferência inaugural, da conferência de encerramento e três mesas plenárias todas elas englobando oradores portugueses e espanhóis.

Conferência inaugural e de encerramento

A conferência inaugural, moderada por João Forjaz e Elisabete Ramos, terá como título "O futuro do futuro da epidemiologia" e na abertura do congresso iremos ter a oportunidade de ouvir aqueles e aquelas que estão, de facto, a fazer esse futuro. Para tal, teremos quatro participantes com perfis profissionais distintos e que abordarão temas como a formação de equipas multidisciplinares e a promoção de lideranças de investigação; as alterações climáticas e a degradação ambiental, a estabilização dos jovens profissionais e a epidemiologia de campo.

A conferência de encerramento abordará de que forma a epidemiologia tem contribuído para as escolhas em políticas de saúde e será coordenada por Henrique Barros. Os três oradores que compõem esta mesa irão refletir sobre como o conhecimento, nomeadamente epidemiológico, pode e deve guiar a ação concreta e as decisões políticas, a utilização da evidência no processo de decisão e da implementação de uma ciência cidadã produzida em conjunto com a sociedade civil; englobará também balanço dos últimos três anos pelos serviços de saúde e como será o caminho que se nos oferece após ele.

Tabela 2

Critérios de avaliação das comunicações

Critérios para comunicações estruturadas:	Pontos
1. Objetivos alcançáveis e formulados com clareza	0-2
2. Desenho e metodologia adequados aos objetivos e corretamente descritos / desenho da experiência adequado para alcançar o objetivo proposto (plausibilidade no alcance do efeito desejado)	0-3
3. Apresentação clara dos resultados / as características da experiência (atividades, recursos, processo) são descritos com clareza e a avaliação realizada adequadamente	0-3
4. Conclusões / Recomendações consistente com os resultados e objetivos	0-2
5. Relevância do tema*	0-1
6. Inovação**	0-1
Total	0-12
Critérios para comunicações não-estruturadas:	Pontos
1. Objetivos da experiência ou desenvolvimento metodológico	0-2
2. Descrição, utilidade e capacidade de aplicação da experiência ou do desenvolvimento metodológico a outros contextos	0-5
3. Conclusões / Recomendações consistente com os resultados e objetivos	0-2
4. Relevância do tema*	0-1
5. Inovação**	0-2
Total	0-12

Mesas plenárias

Para o congresso de 2023, o CC preparou três mesas plenárias distintas, mas complementares, cada uma com uma duração de 90 minutos, e que englobam um total de 10 oradores.

A primeira mesa plenária intitula-se “Que caminhos vão seguir os métodos em epidemiologia?” e contará com três palestrantes e a moderação de Jorge Arias de la Torre (King’s College). Entre outros tópicos, serão abordados os dados de análise de sobrevivência que podem sofrer censura e truncatura e como podemos analisar estes dados de forma a evitar viés.

A má conduta científica será o tema central da segunda mesa plenária, moderada por Pampa García Molina (Science Media Centre España) e Tiago Ramalho (Público Portugal). Nesta mesa, serão abordadas as suas definições, novos modelos de conduta científica, o papel das revistas na prevenção de deteção de fraude na ciência e qual o papel que as instituições de investigação podem ter.

Ainda no mesmo dia está prevista a terceira mesa plenária do CC, que incide sobre os registos de saúde eletrónicos como uma ferramenta para a investigação epidemiológica clínica. Tópicos como o papel dos biobancos nos estudos longitudinais, a efetividade da vacina COVID-19 baseada em registos eletrónicos e que tipo de parcerias se podem estabelecer entre a epidemiologia e os serviços digitais e serviços partilhados em saúde serão debatidos. Esta mesa será coordenada por Baltazar Nunes (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - Portugal).

Mesas espontâneas

As mesas espontâneas constituem uma linha de ação enriquecedora deste congresso, uma vez que favorecem a apresentação de resultados inovadores e relevantes dentro das suas respetivas áreas. Apresentados desta forma no congresso, permite uma análise e um debate aprofundado, que favorece a produção de conhecimento e recomendações específicas.

Nesta reunião SEE/APE, e seguindo as diretrizes de anos anteriores, foram recebidas 11 propostas, com um total de 135 comunicações associadas às mesmas. Os critérios de avaliação para as comunicações pertencentes às mesas espontâneas foram similares às restantes comunicações, aceitando-se aquelas que obtiveram uma pontuação igual ou superior a 8,0. Além disso, cada mesa teve de cumprir com o requisito de englobar, pelo menos 6 comunicações aceites. De forma a garantir a qualidade científica das mesas tendo em conta os critérios previamente mencionados, foram aceites 16

mesas no programa. As comunicações associadas a mesas espontâneas que não alcançaram a pontuação mínima foram alocadas como comunicações orais standard, orais curtas, ou comunicações sem defesa, de acordo com a pontuação obtida.

À semelhança de anos anteriores, o CIBER de Epidemiologia e Saúde Pública (CIBERSP), organizará uma mesa CIBERESP com as melhores comunicações apresentadas por este consórcio e representativas dos grupos que o compõem. Essas comunicações foram avaliadas juntamente com as demais comunicações e selecionadas pela Direção do CIBERESP também para a atribuição de um prémio.

Comunicações

No total, foram submetidos 1131 trabalhos ao congresso deste ano, incluindo aqueles que pertenciam a mesas espontâneas. Dessas, 69 foram rejeitados e 1062 foram aceites para serem apresentados. Na sua maioria, as comunicações recebidas diziam respeito a estudos de investigação (90,0%), no entanto, também foram submetidos trabalhos que se referiam a experiências inovadoras (6,0%) e a desenvolvimentos metodológicos (4,0%). Os temas cujos. Os trabalhos submetidos incidiram mais frequentemente na COVID-19, no cancro e na vacinação (gráfico 1). Do total das comunicações recebidas, 716 (63%) foram submetidas em espanhol, 247 (22%) em inglês e as restantes 168 (15%) e português.

Na tabela 3 é possível ver a distribuição geográfica das comunicações que foram aceites por país e comunidade autónoma no caso de Espanha, e na tabela 4 apresenta-se um resumo das pontuações obtidas.

Organização das sessões

Das 1062 comunicações aceites, 325 (30,6%) apresentar-se-ão no formato de comunicação oral *standard* com a duração de 10 minutos cada uma em sessões que durarão 90 minutos; 435 (41,0%) serão apresentadas num formato de apresentação oral mais curto de 3 minutos em sessões de 60 minutos e 166 (15,6%) comunicações serão apresentadas em formato de poster sem defesa, disponível *online* no site do congresso. Por fim, 136 (12,8%) comunicações orais serão apresentadas no âmbito das mesas espontâneas aceites.

Durante os meses de junho e julho procedeu-se a um convite, via correio eletrónico, a todos os inscritos no congresso para se registarem como moderadores das sessões, nomeadamente se já tinham previamente colaborado como avaliadores dos resumos, podendo eleger os dias e as áreas da sua preferência. Posteriormente, das pes-

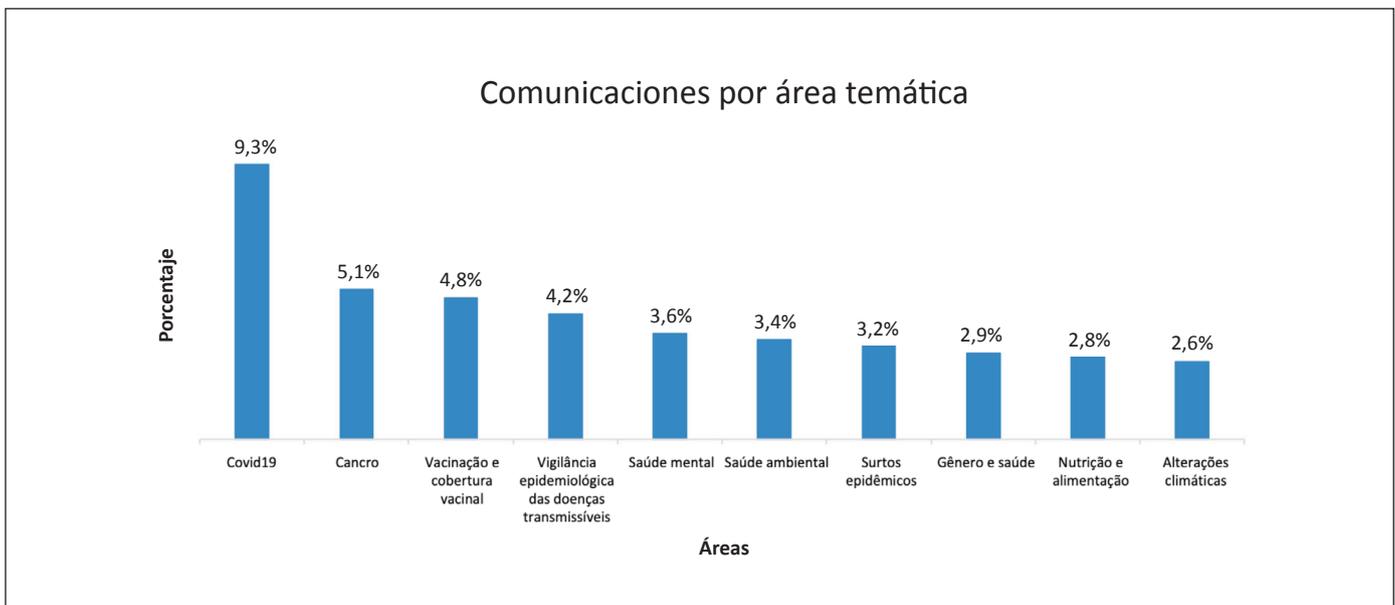


Gráfico 1
Distribuição das 10 áreas temáticas com maior número de comunicações.

Tabela 3
Distribuição das comunicações aceites por país e comunidade autónoma no caso de Espanha, tendo em conta o autor que apresenta a comunicação

País	Frequência	%
Espanha	782	73,6
Andaluzia	77	7,2
Aragão	9	0,8
Astúrias	11	1,0
Baleares	5	0,5
Ilhas Canárias	12	1,1
Cantábria	4	0,4
Castela-Mancha	6	0,6
Castela e Leão	24	2,3
Catalunha	216	20,3
Comunidade Valenciana	93	8,7
Estremadura	2	0,2
Galiza	61	5,7
A Rioja	0	0,0
Madri	175	16,5
Ceuta e Melilha	3	0,3
Múrcia	30	2,8
Navarra	26	2,4
País Basco	28	2,6
Argentina	1	0,1
Austrália	1	0,1
Brasil	111	10,4
Cabo Verde	1	0,1
Chile	22	2,1
Colômbia	20	1,9
Cuba	1	0,1
Estados Unidos	2	0,2
França	1	0,1
México	3	0,3
Países Baixos	2	0,2
Peru	1	0,1
Portugal	111	10,4
Reino Unido	2	0,2
Suécia	2	0,2
Total	1063	100,0

soas inscritas e tendo em conta os pontos previamente mencionados, o CC terá a responsabilidade da seleção de moderadores. De igual modo, sempre que possível, procurar-se-á estabelecer-se uma paridade de género, idade (jovem/adulto mais velho), idioma (espanhol/português) e área geográfica. Sempre que as sessões tenham comunicações em português e espanhol, procurar-se-á que existam dois moderadores, um de cada língua.

Tapas e Gurus

Dentro das propostas sugeridas pelo CC, organizaram-se quatro sessões de Tapas e Gurus, duas a realizarem-se no dia 6 de setembro e as restantes duas no dia 7. Estas sessões irão contar com a colaboração de:

- Miguel Angel Royo Bordonada: Chefe de Estudos e Diretor do Mestrado em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde. Carlos III Instituto de Saúde. Tema: “Conflitos de interesse e captura corporativa de políticas públicas de saúde”;
- Maria Teresa Ruiz Cantero: Centro de Pesquisas Biomédicas em Epidemiologia e Rede de Saúde Coletiva-CIBERESP. Tema: “Inovações e desafios de género na Medicina”;
- Raquel Duarte: Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto/Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal. Tema: “O que mudou na abordagem da tuberculose?”;
- Vincent Martin: Professor do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de León. Tema: “A virtude da dispersão”.

Prémios e ajudas

Este ano serão atribuídos os seguintes prémios e bolsas:

- VI Prémio para as melhores comunicações apresentadas por participantes que comparecem pela primeira vez à reunião anual da SEE. Serão atribuídos 10 prémios para as melhores comunicações apresentadas na Reunião Anual da SEE 2023;
- Prémio “Emilio Perea” para as quatro melhores comunicações apresentadas por investigadores sêniores (maiores de 36 anos, excluindo os que completam 36 anos em 2023), no valor de € 250 cada - financiados pela Escola Andaluza de Saúde Pública (EASP) e pela SEE;
- XIII Prémio para as Melhores Comunicações Apresentadas por Jovens Investigadores (SEE-CIBERESP). Serão anunciados 10 prémios para as melhores comunicações apresentadas na reunião anual de 2023 direcionada a investigadores com menos de 36 anos de idade, ou que completem 36 anos no ano do congresso;

Tabela 4

Resumo da pontuação das comunicações recebidas (escala 0-12)

Tipo de comunicação	N	Média	DP	Mínimo	Máximo
Mesa espontânea	136	9,02	1,78	1,25	11,50
Oral	325	10,34	0,62	8,00	12,00
Oral Rápida	435	8,83	0,73	6,75	11,75
Poster sem defesa	166	6,86	0,55	6,00	8,00
Rejeitada	69	4,36	1,23	0,00	5,50
Total	1131	7,88	0,98	0,00	12,00

DP, desvio-padrão

- Prémio para as melhores comunicações submetidas à mesa CIBERESP- Centro de Investigação Biomédica em Rede de Epidemiologia e Saúde Pública; serão premiadas no máximo sete comunicações;
- V Prémio SEE-APE para uma comunicação conjunta Espanha-Portugal. A SEE e a APE anunciam um prémio para a melhor comunicação que apresente um estudo realizado entre Espanha e Portugal. O prémio será de 500 euros;
- Bolsas SEE-APE para os participantes. A SEE e a APE oferecem 40 bolsas para participação no Congresso (30 para espanhóis e 10 para portugueses). As bolsas consistirão numa redução de 100€ no valor da inscrição;
- Prémio SESPAS para a melhor comunicação apresentada em cada um dos congressos de sociedades científicas e associações federadas com a SESPAS- Sociedade Espanhola de Saúde Pública e Administração Sanitária. O prémio SESPAS para a melhor Comunicação em Saúde Pública será de 300 euros. No caso do trabalho ser publicado na Gaceta Sanitária, os autores estarão isentos de participação financeira para custos de publicação, que serão suportados pela SESPAS.

Atividades pré-congresso

À semelhança do ano anterior, também o Porto será palco de uma sessão para os cidadãos, aberta a toda a comunidade civil, sob o tema “Aproximar as pessoas da Saúde - Ciência Cidadã e Epidemiologia para informar as decisões locais”. Esta sessão contará com sete oradores de diferentes zonas de Portugal e também de Espanha e estará a cargo de Henrique Barros. A sessão procurará aprofundar o tema da ciência cidadã e da epidemiologia como contribuição para a sustentabilidade do processo de descentralização. Esta sessão terá lugar no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto no dia 5 de setembro.

Nesse mesmo dia, também serão realizados três cursos pré-congresso nas instalações do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto:

- “Investigando as desigualdades em saúde, sem perder a perspetiva de gênero” (*Grupo de trabajo sobre género, diversidad afectivo-sexual y salud* da SEE)
- “Competências ontológicas para a gestão de equipas de investigação de alto desempenho” (Universidad de Santiago de Chile)
- “Advocacy em saúde aplicada ao controlo de tabagismo” (Universidade Federal de Ouro Preto/Universidade da Beira Interior, Portugal/*European Network of Smoking Prevention and Cessation e Smoke-Free Partnership*, Bruxelas).

Conclusão

O CC deste ano procurou elaborar um programa científico diversificado, multidisciplinar e apelativo que procura ir ao encontro do lema do congresso e, desta forma, contribuir para pensar a epidemiologia na perspetiva do futuro. O futuro da epidemiologia enquanto profissão, enquanto ciência e enquanto pensamento criativo para compreender a causa dos fenómenos de saúde, sem esquecer o contributo dos cidadãos.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos os sócios da SEE e da APE pela adesão massiva ao congresso e que se traduziu na elevada submissão de trabalhos, nas propostas de diversas mesas espontâneas e sua disponibilidade em colaborar na avaliação dos resumos e em participar como moderadores.